

EDITORIAL: A CRIAÇÃO DA REVISTA CIENTÍFICA COMO NORTE PARA A PESQUISA NA FACULDADE DE IPORÁ (FAI)

Jefferson Eduardo Silveira Miranda^{1,2,3*}

1. Editor-chefe da Revista Inovação & Sociedade, Faculdade de Iporá - FAI.

2. Docente, Faculdade de Iporá – FAI

3. Docente, Universidade Estadual de Goiás - UEG, Unidade de Iporá

* jefferson.jesm@gmail.com

A Ciência tem grande importância na sociedade, que se estende desde o desenvolvimento tecnológico à compreensão social e ambiental para proporcionar melhoria à humanidade. Nesse sentido, é de suma importância que a produção científica seja valorizada, publicada e recebida por seus pares e pela sociedade.

Os artigos científicos são resultados, geralmente, mas nem sempre, de pesquisas que estão, ou estavam, envolvidas com trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses. Assim, divulgar os resultados desses trabalhos em forma de artigo, publicando em revistas científicas, é de grande importância, pois possibilita a visualização dos trabalhos realizados em diversos ambientes (faculdades, institutos de pesquisa, instituições de pós-graduação e outros).

Ao considerar a importância das publicações é preciso lembrar também da ética que está amparando a Ciência. É fundamental que professores, cientistas, pesquisadores, tenham ética na elaboração e produção de seus trabalhos, para que os dados sejam apresentados de forma clara à toda comunidade acadêmica e contribua com a sociedade. É por isso que as revistas científicas são tão importantes.

As revistas de cunho científico geralmente trabalham com revisões por pares às cegas. Isso quer dizer que os autores enviam os trabalhos para essas revistas e os trabalhos serão recebidos por um editor para avaliação inicial. Esse editor encaminha o artigo submetido à revista para dois avaliadores que possuem titulação e produção científica comprovada na área de conhecimento do artigo. Nenhum dos dois avaliadores terá acesso aos autores do trabalho. Por isso chama-se revisão por pares às cegas.

Esse processo de revisão, dessa forma, é necessário para evitar que haja conflitos entre autores e revisores, assim, espera-se que o processo de revisão do trabalho seja feito o



mais neutro possível. A neutralidade é importante para que sejam publicados trabalhos de qualidade, sem viés.

Com a criação da Revista Inovação e Sociedade a Faculdade de Iporá (FAI) tenta alcançar esse patamar, de ter a sua própria revista acadêmica. Para uma instituição como essa, de nível superior, é um grande e importante passo. Aqui será possível publicar trabalhos regionais, que demonstrem o crescimento tecnológico, ambiental e social do oeste goiano, bem como possibilitará que pesquisadores e professores de outras regiões submetam seus trabalhos para divulgação dos resultados à comunidade científica.

A revista contará com todo esse processo de revisão explanado anteriormente para que as publicações sejam, de fato, sem viés e isentas de opinião pessoal, tendo em vista que a Ciência trabalha com os fatos e resultados apresentados pelos dados coletados. Assim, espera-se poder publicar trabalhos diversos em cinco áreas de conhecimento, que abrangem todos os cursos da instituição: Ciências da Natureza e Desenvolvimento Sustentável; Empreendedorismo e Desenvolvimento; Sociedade e Educação; Ciências da Saúde e Bem-Estar; Planejamento Regional.

Por fim, espera-se que os professores sintam-se incentivados a publicarem os resultados de suas pesquisas, principalmente aquelas em que há participação dos acadêmicos da instituição, como trabalhos de conclusão de curso e resultados de iniciação científica. Será uma honra para a revista e para a instituição poder publicar os trabalhos de qualidade que são confeccionados no ambiente da FAI.

